

Ata da 22ª Audiência Pública da Câmara Municipal de Barra do Garças – MT.

Aos 02 (dois) dias, do mês de julho, do ano de 2014 (dois mil e quatorze), às 18:00 horas, em sede própria, reuniram-se os Vereadores, a Vereadora Maria José de Carvalho, Secretários, os professores da Educação Municipal, entidades representativas da comunidade, a população para Audiência Pública, para discussão da L.D.O. Inicialmente o Vereador Odorico Ferreira Cardoso Neto, popular Kiko, cumprimentou a todos e explicou que chegou nesta Câmara Municipal, em 15 de abril de 2014, o Projeto de Lei nº 044/2014, de autoria do Poder Executivo Municipal, que “Dispõe sobre as diretrizes orçamentárias para o exercício de 2015”, que será votado na data de hoje, por tal motivo foi marcada esta Audiência Pública para que a população possa analisar, discutir e apresentar sugestões. O Sr. Carlos que organiza o sistema financeiro da Prefeitura Municipal fez uma longa explanação sobre a L.D.O., com data show e disse que a Lei de Responsabilidade Fiscal desde 2002 exige que tenha essa Audiência Pública. Falou sobre o Tribunal de Contas. Explicou sobre o corpo da Lei, Receita, Despesas. Legislação Tributária. Folha de Pagamento com percentual de 51,3%. Metas. Aumento salarial. Progressão de receita prevista. Receita patronal, transferências correntes do Estado e Federal. Previdência. Receita de Capital que não entra para pagamento de pessoal, é exclusiva que trata principalmente de aquisição de equipamentos e obras, são trinta e quatro milhões. Receita Intra-Orçamentárias. Disse que a nossa receita sempre é inferior a previsão porque as receitas de transferências de capital não estão vindo, as receitas da saúde desde 2008 também não estão vindo. Continuando explanou minuciosamente sobre a despesa total que é de cento e cinquenta e dois milhões. Explicou que dentro deste parâmetro os dois principais são equipamentos e obras de cada secretaria, isso desde que venha recursos, se não vir recursos não há como executar. Na sequência explanou sobre a receita estimada para saúde e educação por unidade. Falou sobre os recursos do FUNDEB. Gastos com pessoal. O Vereador Kiko explicou que os repasses por educação são federais e perguntou qual o recurso da educação municipal para 2015. O Sr. Carlos respondeu que há uma previsão de trinta e três milhões e cinquenta e sete, do total de cento e cinquenta e dois milhões. Um professor perguntou se tem previsão de aumento para os profissionais da educação. O Sr. Carlos explicou que na perspectiva sempre colocam um acréscimo de 5%. A cada exercício há previsão muda, depende da arrecadação. O professor explicou que defasagem salarial dos professores é 25% e pela previsão não há como pagarem o piso em 2015, nem em 2016. O Sr. Carlos explicou que, se a previsão da receita é trinta e três milhões e seiscentos, para educação se não há previsão não há como aumentar o limite, a receita tem que ser igual a despesa, já existe quase 100% da aplicação do FUNDEB no pagamento com servidores. O Vereador Kiko explicou que isso não entra na L.D.O, necessariamente terá que ser colocada na L.O.A, a L.O.A deixa de ser projeto e passa a ser executada. A Lei Orçamentária Anual é

votada em dezembro. A previsão da educação para 2014 era de trinta e um milhões trezentos e vinte nove e passou a ser trinta e três milhões seiscentos e cinquenta para 2015. Falou também sobre a merenda escolar. O Vereador Kiko explicou que foi anunciado a construção de duas creches Pro – infância e a questão da escola no bairro Mangueiras é recurso federal, já estão previstos no orçamento para serem construídos. Então o Sr. Carlos explicou que também há previsão de quatorze milhões para asfalto. Nessa audiência estão definindo Metas para o ano de 2015. Na sequência explanou sobre receita e despesas para saúde. Vigilância Epidemiológica, pessoal, atenção básica, alimentação e nutrição, aquisição de medicamentos, disse que a previsão de despesa na saúde é de quarenta e quatro milhões. Nesse momento o Vereador Kiko explicou estar coordenando a Audiência Pública porque como 1º Secretário é uma das suas incumbências. Nesse momento estão aprovando a L.D.O, o projeto é só no fim de ano com a Lei Orçamentária, seria importante apresentarem Emendas. Os 25% do orçamento da educação o mínimo que é obrigatório e na saúde são 15%, só ai já são 40% e daí dinheiro para as outras ações. Essa Audiência Pública hoje é histórica porque o Plenário esta lotado. Em seguida o Vereador Kiko agradeceu a presença de todos, dos educadores e constatando que não havia mais nenhum orador inscrito declarou encerrada a Audiência Pública. Registra-se que as assinaturas dos participantes foram recolhidas em livro próprio de presença da Câmara Municipal.

M. J. P. Borges da Silva

Roberto de G. Carvalho

Maximiano Luiz de Freitas

Aparecido V. Costa de Souza

Carla Domingues da Silva

Odilon Cardoso de Almeida

José Helton

Meeny Moraes dos Santos

Pse Bispo dos Santos

Maria Tereza B. Brito

Ma da Glória de Araujo

Maria Feresena Santana

Ana Paula dos Santos

Katyl Ramos Santos

Marcos José Bezerra da Silva

Marcos Douglas C. S.

Nilza de Fátima Jesus

José Lindomar da Silva

José Alberto Santos

Deborah Dias do Lago

Francoolino Martins de Souza

Adriana Justina Almeida

Vera Lúcia P. Almeida

Sergio P. de C. ~~Costa~~ G. de A. P. S.

~~Costa~~

Pse. Divina

Raimundo Edmundo Correia